



# Meta

Gestão 2011 - 2015

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 136 - março de 2014

## Mulheres por mais direitos, com igualdade e participação na política



O mês de março é marcado pelo Dia Internacional da Mulher (08/03) e o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial (21/03). Dois momentos importantes na luta pela emancipação da mulher e contra o preconceito no Brasil e no mundo. No mês de fevereiro foram comemorados os 82 anos do voto feminino (24/02/1932), também uma importante conquista das mulheres.

A mulher a cada dia vai ocupando um maior espaço na sociedade, com destaque para Dilma Rousseff, que foi a primeira presidenta do Brasil. Porém, ainda é preciso reafirmar os direitos femininos, lutar contra qualquer tipo de preconceito, buscar a igualdade de homens e mulheres e ampliar a participação da mulher na política.

Na categoria também é marcante a presença da mulher, que está em diversas fábricas, desempenhando várias funções. Garantir e ampliar os direitos das mulheres na convenção coletiva deste ano é uma tarefa de todos nós. Ao mesmo tempo, vamos lutando contra o assédio moral e sexual que, infelizmente, ainda é uma realidade em algumas empresas.

Neste contexto, convocamos as mulheres metalúrgicas a se somarem ao Sindicato na luta por melhores condições de vida e participar ativamente de nossas lutas. Contamos com vocês!!!

**82 ANOS DO  
VOTO FEMININO** *pág. 2*

**MINISTÉRIO PÚBLICO  
ENTRA COM AÇÃO  
CONTRA A CIMOBRAS** *pág. 3*

**DEM AÍ O VI  
ENCONTRO SINDICAL  
NOSSA AMÉRICA** *pág. 4*



## A agenda dos metalúrgicos e a importância das operárias

Dizem que o ano só começa depois do carnaval. Entre os metalúrgicos isso não é bem verdade. De janeiro até este momento, já ocorreram diversas paralisações e assembleias: Usimeca, Superpesa, Cimobras, Brafer, White Martins, Forjas e Niagara são algumas destas empresas em que estivemos presentes.

A categoria começou o ano colocando o pé na porta e exigindo seus direitos. São esses movimentos que nos mostra que 2014 será de grandes lutas, com forte participação dos metalúrgicos. Será também um ano atípico, curto, pois temos – além do tradicional carnaval – a Copa do Mundo e a eleição em outubro.

A Copa dá ao Brasil a oportunidade de se desenvolver ainda mais, principalmente na estrutura. O torneio dura um mês, mas ficam como utilidade pública aeroportos, portos, viadutos, vias de trânsito rápido, melhoria da segurança e telecomunicações. Por isso, não há contradição, queremos Copa, saúde e educação. Queremos desenvolvimento, mais direitos e melhores salários.

Por ser um ano – digamos – curto, por conta dos diversos eventos relatados acima, 2014 merece uma grande atenção nossa, precisamos ter foco no que queremos. Precisamos garantir a continuidade do aumento real de salário e incluir nos acordos coletivos cláusulas sociais avançadas.

Neste contexto, aproveitamos neste mês de março, quando comemoramos o Dia Internacional da Mulher e o Dia de Combate à Discriminação Racial, para convocar as companheiras metalúrgicas para se somarem ao Sindicato em busca de mais direitos para a mulher trabalhadora. Igualdade de oportunidade, direitos sociais e respeito. Trabalhadoras e trabalhadores unidos por um Brasil melhor e mais qualidade de vida. Somente com a participação firme de todos conseguiremos atingir nossa meta. Viva as mulheres metalúrgicas.

### Redes Sociais

Facebook

/sindimetalrio

YouTube

/TVSindimetal

### Acesse

[www.metalurgicosrj.org.br](http://www.metalurgicosrj.org.br)

### Participe

Mande seu vídeo ou link para [imprensa@metalurgicosrj.org.br](mailto:imprensa@metalurgicosrj.org.br)

**Temas livres, participe!**

## Voto feminino: 82 anos de luta por mais espaço para mulheres



O Dia da Conquista do Direito ao Voto Feminino é comemorado em 24 de fevereiro, data em que entrou em vigor o Código Eleitoral Provisório de 1932. Pela primeira vez, as mulheres tiveram a oportunidade de votar. Dois anos depois, em 1934, Carlota Pereira de Queirós se tornou a primeira deputada federal eleita.

Recente pesquisa do IBGE mostrou que 41% dos brasileiros apoiam o aumento do número de mulheres na política, mas apesar da chegada de Dilma Rousseff à Presidência da República, em 2010, o espaço da mulher nesse meio ainda continua tímido. No Parlamento, por exemplo, elas estão sub-representadas: as mulheres ocupam hoje apenas 9% das vagas da Câmara dos Deputados e 13% das do Senado. Desde 2006, a deputada federal Luíza Erundina (PSB-SP) tenta mudar a Constituição com uma proposta de emenda para garantir a presença feminina obrigatória nas Mesas Diretoras das duas Casas.

Os principais mecanismos de estímulo à participação feminina na política já estão fixados em lei. Em 2009, o Congresso Nacional aprovou a minirreforma eleitoral e, pela nova lei, os partidos foram obrigados a preencher 30% das vagas em eleições proporcionais (vereadores e deputados) com candidatos de um dos sexos. Antes, a lei exigia apenas a reserva de 30% das vagas, e não o preenchimento efetivo.

## Saúde e Segurança no Trabalho: Surdez ocupacional

A perda auditiva ocupacional ocorre após uma prolongada exposição a níveis muito elevados de ruídos nos locais de trabalho. Também é conhecida como: hipoacusia, disacusia ou simplesmente surdez ocupacional. Os sintomas mais comuns são: zumbido, irritação com sons mais intensos, fadiga, dificuldade de localização da fonte sonora, tontura, entre outras queixas. Infelizmente, este tipo de Lesão Auditiva é irreversível.

Se a exposição a ruído contínuo for de 85 dB, a legislação determina uma jornada de no máximo 8 horas diárias. Para cada adição de 5 dB, a jornada deverá ser reduzida em no mínimo à metade.

Além do barulho das máquinas existe uma infinidade de produtos tóxicos que contribuirão maleficamente nas causas danosas ao aparelho auditivo, como é o caso dos solventes. Existem também os metais pesados, que podem causar de forma muito silenciosa a perda auditiva.



## Ministério Público entra com ação contra a **Cimobras**



Por solicitação do Sindimetal, aconteceu no dia 19 de fevereiro, na sede da Procuradoria do Trabalho do Município de Nova Iguaçu, uma mediação com representantes do Sindicato e da Cimobras para tratar do atraso do pagamento dos funcionários, que estão sem trabalhar.

O Sindicato denunciou que não há pagamento do salário desde dezembro de 2013, como também não foi pago nenhuma das parcelas do 13º salário. A empresa também não efetuou o pagamento devido das férias dos trabalhadores desde o mês de julho de 2013. Também não há recolhimento do INSS e nem pagamento do FGTS desde janeiro de 2012.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) propôs uma ação civil e pediu uma liminar de penhora dos bens da empresa, o que foi negado pela justiça. O Sindicato já esteve com os trabalhadores para recolher os dados para a ação. Quem ainda não fez isso, deve ir à sub-sede de Nova Iguaçu deixar seus dados pessoais.

“É importante que os trabalhadores acompanhem o caso junto com o Sindicato. Vamos exigir todos os direitos dos funcionários”, afirma o diretor André Reis (foto).

## Trabalhadores da **Brafer** conquistam abono



Depois de três dias de greve, os trabalhadores da Brafer conquistaram o abono de R\$ 600,00, mais R\$ 100,00 no cartão alimentação. Também não houve desconto dos dias de greve.

Para o presidente do Sindicato, Alex Santos, “essa foi mais uma vitória dos trabalhadores! Parabéns a todos. O Sindimetal-Rio parabeniza os mesmos pela mobilização”.

## STJ suspende ações do **FGTS**

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a suspensão de todas as ações em tramitação na justiça federal que contestam a correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pela Taxa Referencial (TR). No momento, existem mais de 50 mil ações sobre o caso. Os processos sobre o tema vão ficar parados até que o tribunal resolva o assunto.

Para o Sindicato essa medida vai facilitar o entendimento entre a justiça sobre a decisão final, pois até o momento há muita controvérsia entre os próprios juízes que julgam os casos.



## Trabalhadores encerram vitoriosa greve na **Fabrimar**



Após dois dias e meio de paralisação, chegou ao fim a greve na Fabrimar. O processo de greve foi acompanhado pela diretoria do Sindimetal e exigia o pagamento da PLR aos trabalhadores da fábrica.

Com a luta, os trabalhadores conquistaram o pagamento de R\$ 350,00 até o dia 15/03, bem como o compromisso atrelado à meta de faturamento do pagamento de R\$ 50,00 nos dias 30/04 (primeira parcela) e em junho (segunda parcela). A empresa também abriu diálogo com a representação dos trabalhadores para negociar o ticket alimentação e a PLR 2014. A primeira reunião sobre o cartão alimentação irá ocorrer durante as próximas semanas. Os dias parados serão compensados com dois sábados, um no semestre corrente e outro no próximo.

O presidente do Sindimetal-Rio, Alex Santos, avaliou como sendo positivo o resultado para os trabalhadores e afirmou que a luta pela PLR 2014 e pelo cartão alimentação continuam e tem total atenção do Sindicato: “os trabalhadores conquistaram uma importante vitória com essa greve, mas a luta continua. Ainda buscamos um acordo sobre a PLR 2014 e sobre o cartão alimentação”.

## Sindicato conquista reintegração na **Emgepron**

O Departamento Jurídico do Sindicato conquistou no Tribunal Regional do Trabalho a reintegração de um trabalhador que havia sido dispensado pela Emgepron. A reintegração deve ser feita no mesmo cargo e na mesma função antes exercida, com pagamento de todas as parcelas desde o período da dispensa até o efetivo retorno, como se ele estivesse trabalhando normalmente.

Dentre os argumentos utilizados pelos advogados do Sindicato se destacou a aplicação de recente entendimento do STF que reconhece expressamente a obrigatoriedade de motivação da dispensa em se tratando de empresa pública ou sociedade de economia mista, invocando a submissão aos princípios públicos do artigo 37 da constituição federal.

## PLR na **Armco** e **Glad Sul**

Na Armco, os trabalhadores receberam em fevereiro a PLR de R\$ 1.180,00 mais o salário de cada trabalhador. Por outro lado, na Glad Sul, a empresa pagou apenas a primeira parcela de R\$ 700,00, alegando que a meta não foi alcançada.



# Direitos da mulher



## Licença Maternidade

A licença maternidade (ou licença-gestante) é benefício de caráter previdenciário, introduzido pela Constituição Federal de 1998 (art.7º, XVIII), que consiste em conceder à mulher licença remunerada de 120 dias. Os salários (denominados salário-maternidade) da empregada afastada são pagos pelo empregador e descontados por ele dos recolhimentos habituais devidos à Previdência Social. O empregador deve permitir a ausência da empregada durante o período.



## Assédio Sexual

A abordagem, não desejada pelo outro, com intenção sexual ou insistência inoportuna de alguém em posição privilegiada que usa dessa vantagem para obter favores sexuais de subordinados ou dependentes. Para sua perfeita caracterização, o constrangimento deve ser causado por quem se prevaleça de sua condição de superior hierárquico. Assédio Sexual é crime (art. 216-A, do Código Penal).



## Lei Maria da Penha

A Lei 11.340/06, de relatoria da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ), conhecida com Lei Maria da Penha, criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. A lei protege mulheres em situação de violência, salva vidas, pune os agressores, fortalece a autonomia das mulheres, educa a sociedade, cria meios de assistência e atendimento humanizado, além de agregar à política pública, valores de direitos humanos.



## Assédio Moral

É toda e qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, escritos, comportamento, atitude, etc.) que, intencional e freqüentemente, fira a dignidade e a integridade física ou psíquica de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho.

## Sindimetal recebe lançamento nacional do Encontro Sindical Nossa América

No dia 25 de fevereiro, o Sindimetal foi a sede do lançamento do Encontro Sindical Nossa América (ESNA) no Brasil. O evento, organizado pela Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – Rio de Janeiro (CTB-RJ) reuniu mais de 100 lideranças sindicais e contou com a presença de representantes de outros movimentos sociais, como o movimento pela igualdade racial, feminista e de juventude.

O presidente do Sindicato, Alex Santos, saudou os presentes e valorizou a importância da América Latina no cenário mundial: “A América Latina é hoje o celeiro do mundo, temos aqui a maior reserva de minério de ferro do mundo, a maior reserva de água potável do mundo e a maior biodiversidade do planeta. É fundamental que promovamos a integração dos povos em busca de igualdade e justiça social”.

O coordenador técnico do encontro, João Batista Lemos, também valorizou o papel da América Latina no atual cenário dizendo que a “questão da integração para nós faz parte do projeto nacional de desenvolvimento. Não há como se desenvolver um projeto nacional sem haver uma proposta de integração e construção de um bloco contra-hegemônico”.

Secretário de Relações Externas da CTB, Divanilton Pereira, fez uma exposição sobre a história e a importância do evento: “Trata-se de um encontro classista, anticapitalista, socialista e que defende a valorização do trabalho e do trabalhador. Teremos um encontro que acontecerá dois dias após a tradicional manifestação do Dia

do Trabalhador em Cuba e do ato internacional de solidariedade do povo cubano, duas manifestações que com certeza irão somar ao VI ESNA”.

Também estiveram presentes no evento o presidente da CTB-RJ, Ronaldo Leite, a presidenta da União Estadual dos Estudantes (UEE-RJ) Tainá Paolino, e o presidente da União da Juventude Socialista (UJS) Daniel Iliescu. O VI ESNA será realizado em Havana (Cuba) entre os dias 3 e 4 de maio e tem a expectativa de reunir mais de 2 mil lideranças sindicais de toda América Latina.

Foto: Bruno Bou

